



A CENA ENUNCIATIVA EM EXERCÍCIOS PROPOSTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS¹

XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2022

Maria Alice Ferraz²
mariaalicesferraz@gmail.com
Adilson Ventura³
adilson.ventura@gmail.com

RESUMO

Este trabalho visa compreender como se dá a relação na Cena Enunciativa em exercícios presentes no livro didático, bem como compreender como se dá a relação entre os conceitos de Locutor (L); alocutor-x (al-x); Locutário (LT); e alocutário-x (at-x). Para tanto, utilizamos para este fim, o aporte teórico, bases, conceitos e procedimentos da Semântica do Acontecimento. Consideramos a hipótese de que na cena enunciativa constituinte dos exercícios há um apagamento do lugar do professor. Os resultados apontam que há um apagamento do lugar do professor, o que irá constituir, no Espaço de Enunciação da Escola um conflito de sentidos pois, apesar da presença de sentidos de professor como profissional importante para a sociedade, os sentidos de desprestígio da profissão docente podem ser percebidos quando ele apenas segue os comandos do Livro Didático.

Palavras-chave: Cena Enunciativa. Livro Didático. Semântica do Acontecimento.

THE ENUCIATIVE SCENE IN PROPOSED EXERCISES IN THE SCHOOL BOOKS

ABSTRACT

This paper aims to understand how the relationship occurs in the Enunciative Scene in exercises present in the textbook, as well as to understand how the relationship between the concepts of Speaker (L); x-allocutor (al-x); Lottery (LT); an x-allocutor (at-x). For this purpose, we used the theoretical contribution, bases, concepts and procedures of Event Semantics. We consider the hypothesis that in the

¹ Este trabalho apresenta o resultado da pesquisa relativa à Iniciação científica com bolsa financiada pela UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), à qual agradecemos pelo apoio, incentivo e confiança.

² Graduanda no curso de Letras Vernáculas, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; Grupo de Estudos e Pesquisa em Semântica (GEPES); Bolsista da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Bolsa IC UESB;

³ Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), orientador, professor titular do DELL, do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) e do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.



enunciative scene constituting the exercises there is an erasure of the teacher's place, which will constitute, in the Enunciation Space of the school, a conflict of meanings because, despite the presence of meanings of the teacher as an important professional for society, the meanings of discrediting the teaching profession can be noticed when the just follows the commands of the textbook.

Keywords: Enunciative Scene. Textbook. Semantics Event.

1 INTRODUÇÃO

Estudar a cena enunciativa nos deu possibilidade de se pensar sobre a interpretação e constituir modos específicos de acesso à palavra dadas as relações entre as figuras da enunciação e as formas linguísticas. Portanto, ao considerar o LD como um instrumento que auxilia a atividade docente à medida em que traça um caminho e uma sequência para a aprendizagem, faz-se necessário observar as discussões promovidas por esse material. Assim, por meio do aporte teórico proposto pela SA, este projeto analisa a Cena Enunciativa nos exercícios presentes nos livros didáticos dos autores Willian Cereja, Carolina Dias Viana e Christiane Damien. Com a realização de análises e estudos para produção de artigos, partimos para hipótese de que ao observar e discutir o conceito de cena enunciativa, os exercícios propostos no Livro Didático não promovem o debate em sala de aula, afinal contam com perguntas e sugestões de respostas pouco discutidas, fazendo com que o raciocínio crítico e o conhecimento dos alunos não seja explorado em sala de aula, intencionando-nos a pensar o professor como um simples aplicador de exercícios e, conseqüentemente contribuir para o apagamento do seu papel em sala de aula.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A possibilidade de investigar o funcionamento da cena enunciativa no LD manifestou-se a partir de uma discussão com o Professor Orientador Adilson Ventura e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES), visto que, diante algumas experiências e conversas, nos questionamos sobre as dificuldades dos alunos na leitura e compreensão do texto.

Este projeto fundamenta-se nos procedimentos na Semântica do Acontecimento proposta por Eduardo Guimarães, o qual considera que a constituição dos sentidos está no acontecimento do dizer. Sob esta perspectiva, a Cena Enunciativa, de acordo com Guimarães (2013, p. 273), "constitui-se por um conjunto de figuras da enunciação



que, de algum modo, ‘falamos’ no acontecimento”. É, por assim dizer, um espaço onde, a partir do acontecimento enunciativo, são distribuídos os lugares de enunciação.

Para realização do nosso projeto, mobilizamos como procedimentos metodológicos o aporte teórico sobre o agenciamento enunciativo e a cena enunciativa com o propósito de descrever os lugares da enunciação, e de outra parte, também buscamos descrever as relações de argumentação e argumentatividade que os lugares da enunciação mobilizam para a construção dos sentidos nos livros didáticos.

O Livro Didático foi selecionado por meio da utilização do método de sondagem, pelo qual é possível analisarmos recortes, observando seu enunciado e sua relação de integração no texto. Aqui, realizamos uma análise de um exercício extraído do LD Português Linguagens, 6º ano, edição de 2015, de William Cereja e Thereza Cochar, manual do professor, com as respectivas respostas sugeridas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para exemplificar o que foi mencionado anteriormente, transcrevemos um recorte do LD Português Linguagens, 6º ano, edição de 2015, de William Cereja e Thereza Cochar, manual do professor, com as respectivas respostas sugeridas, extraído da seção *Semântica e Discurso* (pág. 49), que traz perguntas acerca de uma notícia sobre futebol publicada no *site* da Rádio e Televisão de Portugal (RTP). Neste caso, vale destacar que os exercícios propostos pelo livro são compostos por perguntas e suas respectivas respostas, haja vista que este trabalho consiste na análise de exercícios contidos no exemplar do professor. Sendo assim, seguimos com a transcrição:

Quadro - Exercícios Semântica e Discurso

4- Converse com seus pais e com seus avós e informe-se sobre quais gírias eram utilizadas no tempo em que eles eram crianças e adolescentes. Anote-as em seu caderno, leia-as para a classe e ouça as anotações de seus colegas. **Professor. Seria interessante fazer uma relação dessas gírias, passá-las numa cartolina e expô-las no mural da classe.**

Fonte: (Português: linguagens,6/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. -9.ed.reform.- São Paulo: Saraiva,2015

A questão 4 envolve o aspecto prático da atividade, em que, supostamente, o aluno deve se envolver mais, buscar em suas relações e cotidiano os assuntos trabalhados em sala de aula. A atividade começa na busca e se encerra na socialização de gírias utilizadas pelos avós. O alocutário-P precisa apenas realizar os comandos,



sem promover discussão e ao aluno cabe executar. Não fica claro o que está sendo buscado nessa socialização, se é o significado das gírias, a origem ou o sentido.

Desta forma, apesar de o exercício fazer parte de uma seção dedicada aos estudos semânticos, aborda as questões de maneira superficial e não suscita a investigação dos sentidos das palavras, uma vez que ao investigarmos a cena enunciativa, em especial, nas respostas, notamos que há um apagamento do professor na relação professor-aluno para a construção do conhecimento, na medida em que ao longo das análises o locutor-ALD ao enunciar as respostas não propõe reflexões ou faz provocações para que o locutário-P juntamente com os alunos construam uma resposta juntos. O locutário-ALD apenas enuncia aquilo que deve ser dito pelo locutário-P aos seus alunos.

4 CONCLUSÕES

Ao utilizar os conceitos estabelecidos pela SA, pudemos perceber que as respostas dos exercícios do LD não levam o professor (locutor-p) a promover debates e explorar os conhecimentos e pensamento crítico dos alunos em sala de aula, intencionando-nos a pensar o professor como um simples aplicador de exercícios e o aluno como um depósito em que os conteúdos são apresentados pelo locutor-ALD (Livro Didático). Sob essa perspectiva notamos que, muitas vezes, ao enunciar as respostas dos exercícios, o locutor-ALD acaba apagando o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem à medida que os docentes utilizam as respostas propostas pelo livro como uma verdade absoluta, deixando de lado, por exemplo o conhecimento de mundo dos alunos e as discussões que precisam ser suscitadas em sala de aula.

5 REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, E. R. J. **Espaço de enunciação, Cena enunciativa, Designação**. Fragmentum (UFSM), 2014.
- GUIMARÃES, E. R. J. **Semântica do Acontecimento: Um estudo enunciativo da designação**. Campinas, São Paulo, Pontes, 2002.
- GUIMARÃES, E. R. J. **Semântica: enunciação e sentido**. Campinas, São Paulo, Pontes, 2018.
- Livro **Português: linguagens**, 6º ano/William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães – 9. Ed. Reform, -- São Paulo: Saraiva, 2015.